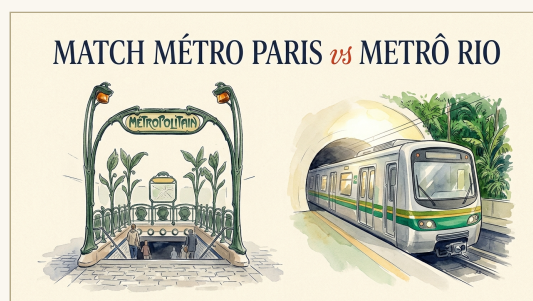


SOLTE. SEU FRANCÊS

COM NA PONTA DA LÍNGUA BR

# metro RIO — duas formas de ir trabalhar

16 linhas contra 3, ticket laranja contra Bilhete Único, silêncio contra funk carioca. Dois túneis, o mesmo horário, o mesmo cansaço — mas duas formas totalmente opostas de viver.



# MATCH MÉTRO PARIS *vs* METRÔ RIO



Dois subterrâneos, duas capitais. O **metrô** em Paris, o **metrô** no Rio. Um desce desde 1900, o outro desde 1979. Um tem 16 linhas e 308 estações, o outro tem 3 e 41. Um se pega de casaco, o outro de chinelo. Mas ambos dizem a mesma coisa: de manhã, às 8 h, todo mundo vai para o mesmo lugar — o trabalho.

## O confronto

**O metrô parisiense (França, 1900-...)** — Linha 1 inaugurada em 19 de julho de 1900, sete meses antes da Exposição Universal. Hoje **308 estações em 16 linhas**, 226 km, 4,1 milhões de passageiros por dia. As entradas Art Nouveau de **Hector Guimard** (ferro verde, globos âmbar) são tombadas como monumento histórico. Cheiro particular: borracha quente, cera de piso, metal. Clima: silencioso, cada um no seu livro, "pardon" se você toca no ombro do outro.

**O metrô carioca (Brasil, 1979-...)** — Linha 1 inaugurada em 5 de março de 1979, catorze anos depois do início das obras (interrompidas pela ditadura). Hoje **3 linhas, 41 estações**, 60 km, 900 mil passageiros por dia — um décimo de Paris mas dez vezes mais refrigerado. Desde 2016, a **linha 4 liga Ipanema à Barra** em preparação para os Jogos. Cheiro: água de colônia, ar-condicionado gelado, protetor solar. Clima: conversa em voz alta, funk carioca vazando do fone, todo mundo se cumprimenta ao descer.

**O confronto?** Nenhum ganha. Não servem à mesma cidade: - O metrô parisiense **substitui** o carro (ninguém tem). - O metrô carioca **complementa** o carro (todo mundo tem, mas o trânsito é um pesadelo).

O primeiro é uma **rede capilar**, vai a todos os cantos. O segundo é uma **coluna vertebral**, liga as grandes praias ao centro. Um é íntimo, o outro é arejado.

## Os rituais que vêm junto

### Do lado parisiense



O ritual parisiense do metrô cabe em três gestos: **ticket** (ou passe Navigo), **catraca** (que emperra na hora errada de todo mundo), **plataforma**. Na plataforma: azulejo branco abaulado, banco azul ou verde de plástico moldado, placa oval em esmalte com o nome da estação. No vagão: silêncio respeitado, jornal Le Monde dobrado em oito, livro de bolso, um violinista romeno em Châtelet, um vendedor de balas em Belleville. Ninguém fala, todo mundo olha para outro lado. Diz-se pardon para passar, nunca escusa.

## Do lado carioca



O ritual carioca do metrô cabe em três gestos diferentes: **bilhete** (cartão recarregado), **catraca** (o giro que bipa), **plataforma**. Na plataforma: concreto liso, telas que mostram a espera em minutos, bancos metálicos brilhantes, um **ar-condicionado gelado** que te pega depois do calor da rua. No vagão: conversa em voz normal, uma família voltando da praia, um casal discutindo um jogo do Fluminense, alguém compartilhando um fone da sua música. Diz-se com licença para passar, quase sempre obrigado ao descer. Três vagões são reservados às mulheres no horário de pico (lei de 2006).

## O que esses metrôs nos contam

Um metrô é uma **radiografia social**. O metrô parisiense mistura todas as classes num tubo estreito e barulhento — é o único lugar de Paris onde um executivo financeiro e uma diarista se encontram apertados no mesmo metro quadrado, por trinta minutos de encaramento constrangido. O metrô carioca, por sua vez, é **escolhido**: a classe média-alta pega o carro, a doméstica pega o ônibus. O metrô fica principalmente com as classes médias e populares — até que um engarrafamento obrigue um executivo a se render.

Dois túneis, dois climas, dois volumes sonoros. **A mesma hora, o mesmo cansaço.**

---

**Escreva seu comentário para dizer quem ganha na sua opinião?**

TAGS

#France-Brásil #Métro #Paris #Rio #Transports #Quotidien #Match



<https://solteseufrances.com.br/article/match-metro-paris-vs-metro-rio-deux-facons-daller-au-boulot>

ARTIGO ONLINE · ESCANEIE PARA LER

---

## Sobre o mesmo tema

VOYAGE · NÍVEL A2

### **Match praia normanda vs praia carioca — duas formas de ir ao mar**

Seixos contra areia branca, suéter contra biquíni, ostras contra açai. Duas praias, dois protocolos, duas formas de estar em frente ao mar.

---

GASTRONOMIE · NÍVEL A2

### **Match Baguete vs Pão de Queijo — o pão da manhã**

Longo dourado contra bolinha dourada. Baguete e pão de queijo, dois pães que saem do forno às 7 h e definem um café da manhã — e um país.

---

CULTURE · NÍVEL B1

### **Match Bleus vs Seleção — quem vai ganhar a próxima Copa do Mundo?**

Duas estrelas contra cinco. Marseillaise contra canarinho. Bleus contra Seleção: quatro confrontos em Copa do Mundo, vinte anos sem se cruzarem — e uma pergunta que queima.

---

GASTRONOMIE · NÍVEL A2

### **Match Camembert vs Catupiry — dois queijos que fazem nação**

Um se corta, o outro se passa. Um cheira, o outro derrete. Camembert AOP e Catupiry: duas formas de colocar o queijo no centro do cotidiano, cada uma bem reconhecível.

---